

Emater realiza curso de adequação ambiental de estradas rurais em Coronel Pacheco

Sex 10 maio

Entre os dias 6 e 9/5, a [Emater-MG](#) realizou o curso Adequação Ambiental de Estrada Rural, no município de Coronel Pacheco, na Zona da Mata. Participaram da capacitação 30 pessoas, entre extensionistas da empresa, operadores de máquinas, prefeitos e secretários municipais. A técnica de construção de estradas ensinada pelos extensionistas da empresa visa a preservação ambiental, por meio do controle do escoamento das águas pluviais e de sua infiltração no solo.

Em parceria com a Associação dos Produtores Rurais de Ribeirão Santo Antônio (Aprurisa), prefeitura e Secretaria Municipal de Agropecuária de Coronel Pacheco, o escritório local da Emater-MG idealizou um curso direcionado a gestores municipais e produtores rurais, que culminou na construção de um trecho de estrada rural. “O papel da Emater foi trazer uma técnica inovadora, uma nova proposta de manejar as estradas, de forma a adequar e conservar”, afirma a extensionista Ana Luisa Soares.

A técnica consiste em várias etapas, que devem ser orientadas por uma pessoa capacitada. Após a correta preparação do leito da estrada, é espalhada uma mistura de terra argilosa com cascalho. A terra precisa estar úmida e, posteriormente, ser compactada. Para evitar erosões por causa da chuva, o ideal é proporcionar condições para que a água faça o menor percurso possível nas estradas e em velocidade reduzida. Assim, os técnicos da Emater orientam nivelar a estrada de forma que a parte central fique ligeiramente mais elevada que as laterais, além da [construção de bacias de captação](#) para que a água da chuva infiltre no lençol freático lentamente.

Essa técnica se destaca, principalmente, por conta de seus benefícios ao meio ambiente. Gilmar de Oliveira, coordenador Técnico estadual de Sustentabilidade Ambiental, foi um dos palestrantes do evento. Segundo ele, o maior objetivo desse método é o controle do escoamento das águas pluviais, propiciando a infiltração no solo.

“A gente entende que é uma técnica que gera desenvolvimento sustentável no meio rural, que é a missão da Emater. Como envolve o meio ambiente e a agricultura, no momento do escoamento da produção, é impossível ignorarmos esse problema eminente”, diz Gilmar de Oliveira.

Thatiane Pereira é extensionista da Emater de Boa Esperança, no Sul de Minas. Ela apresentou os resultados da aplicação da técnica ensinada no curso em seu município. Atualmente, Boa Esperança se configura como uma referência na correta elaboração e gestão de estradas rurais. Por isso, ela fala com propriedade: “não basta apenas realizar o curso, precisa do comprometimento do poder público para que entendam a importância dessa técnica”.

A partir dessa capacitação, espera-se que essa técnica de construção de estradas rurais seja reproduzida em outros municípios da região. O supervisor da equipe de terraplenagem da Prefeitura de Juiz de Fora, Joaquim Reis afirma que “essa é uma ideia nova, e que estamos vendo que funciona”. De acordo com Gilmar de Oliveira, o uso desse método reduz gastos futuros com a manutenção das estradas.

Inauguração

No encerramento do curso (9/5), foi concluída a construção de um trecho de estrada na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio, que servirá como exemplo para instituições e demais interessados. O trecho foi inaugurado com a presença de produtores rurais e representantes de vários municípios. Segundo a prefeitura de Coronel Pacheco, a Emater-MG tem sido fundamental para o desenvolvimento do município.